

Sobre a Associação de Canto Coral

Fundada em 1941, a Associação de Canto Coral (ACC) é uma das mais tradicionais instituições dedicadas à música coral no Brasil. Ao longo de mais de oito décadas, consolidou-se como referência na difusão do grande repertório coral — do antigo ao contemporâneo — incluindo também a música popular e a ópera. Destacou-se pela realização de primeiras audições no país, especialmente de obras de compositores brasileiros, reafirmando seu compromisso com a valorização da produção nacional. Sua primeira diretora artística, Cleofe Person de Mattos, marcou a história da instituição pelo rigor artístico e pela pesquisa da obra de José Maurício Nunes Garcia, contribuindo de forma decisiva para a preservação e difusão do patrimônio musical brasileiro.

Atualmente sob a direção artística do maestro Jéssus Figueiredo, a ACC amplia sua atuação com a formação de diferentes grupos corais e o desenvolvimento de um repertório diversificado, que dialoga com múltiplas estéticas e públicos. Reunindo cerca de 180 associados e colaboradores, a instituição mantém atividades regulares em sua sede no Centro do Rio de Janeiro e presença constante nos principais palcos da cidade e do Estado, reafirmando sua missão de promover excelência artística, formação musical e democratização do acesso à cultura por meio do canto coral.

Informações e contatos da ACC

(21) 99595-7117
secretaria@acc.art.br
Rua das Marrecas, 40 – Cobertura
Centro - Rio de Janeiro/RJ

Diretoria 2025-2027

Presidente: Cristina Alvim
Vice-Presidente: Julieta Malouf
1º Tesoureiro: Hugo Piedrafita
2º Tesoureiro: Isa Oliveira
1º Secretário: Lolly Pastene
2º Secretário: Odair Barbeta
1º Arquivista: Carlos Alberto Figueiredo
2º Arquivista: Wellington Gomes
Conselho Fiscal: Esteban Ibarra,
Eduardo Marques e Diogo Barcelos

Equipe Administrativa

Assistentes de Produção
Matheus Praça
Olavo Lennon
Yasmin Raeder

Comunicação
Ana Luíza Gomes Figueiredo

Designer (web e gráfico)
Victor Borborema

Diretoria Operacional e Coordenação dos Coros
Celeste G. Figueiredo

Direção Artística e Musical
Jéssus Figueiredo

Sócios Beneméritos

Cristina Alvim
Haydee Arruda
Vera Prodan

Sócio Honorário
Hugo Piedrafita

Somos uma Associação Cultural sem fins lucrativos, se desejar colaborar com nossas atividades, você pode doar através do PIX.
PIX: associacao.cantocoral@gmail.com



Do Claustro à Praça: A Música Coral do Renascimento

Madrigal da Associação de Canto Coral
Regência: Luiz Carlos Peçanha

Domingo, 15 de março, às 11h

Paróquia Martin Luther
Rua Carlos Sampaio, 251 - Centro

O Madrigal da ACC

Formado em meados de 2019, o Madrigal da ACC tem como missão estudar e interpretar a rica música vocal do período renascentista (c. 1450 – 1600). Com um repertório que abrange algumas das mais notáveis composições da época, o grupo dedica-se a explorar as obras de grandes mestres como Clément Janequin, Orlando di Lasso, Thomas Morley e Giovanni Pierluigi da Palestrina, entre outros.

Ao longo de sua trajetória, o Madrigal da ACC busca não apenas preservar, mas também dar nova vida à polifonia renascentista, proporcionando ao público uma experiência sonora única e imersiva. Seu trabalho é uma celebração da complexidade e da beleza da música vocal antiga, buscando transmitir a expressividade e a harmonia que definiram este período fascinante da história da música.

Programa:

1. *Jesu rex admirabilis* (Giovanni Pierluigi da Palestrina)
2. *O crux ave* (Giovanni Pierluigi da Palestrina)
3. *Sicut cervus* (1ª parte) (Giovanni Pierluigi da Palestrina)
4. *Nessun visse giammai* (Giovanni Pierluigi da Palestrina)
5. *Da così dotta man* (Giovanni Pierluigi da Palestrina)
6. *Ahi, che quest'occhi miei* (Giovanni Pierluigi da Palestrina)
7. *O occhi manza mia* (Orlando di Lasso)
8. *Tant que vivray* (Claudin de Sermisy)
9. *Es ist ein Ros'entsprungen* (Michael Praetorius)
10. *Mignone, allons voir si la rose* (Jehan de Chardavoine)
11. *No desmayes, corazón* (Alfonso de Mondejar)
12. *Ay triste que vengo* (Juan del Encina)
13. *Porque me não ves Joana* (Cancioneiro de Elvas)
14. *Dime robadora* (Cancioneiro de Palacio)
15. *Dindirindin* (Cancioneiro de Palacio)
16. *Pase ela agoa, ma Julieta dama* (Cancioneiro de Palacio)
17. *Hoy comamos y bebamos* (Juan del Encina)

Do Claustro à Praça: A Música Coral do Renascimento

A música vocal do Renascimento ocupa um lugar central na história da música ocidental, refletindo os ideais humanistas de equilíbrio, clareza textual e expressividade. No âmbito sacro, destacou-se o desenvolvimento da polifonia vocal a cappella, especialmente em gêneros como a missa e o moteto. Um de seus maiores expoentes foi Giovanni Pierluigi da Palestrina (1525-1594), cuja escrita se tornou modelo de pureza contrapontística e perfeita adequação entre música e texto litúrgico. Outro nome fundamental é Orlando di Lasso (1532-1594), compositor de extraordinária versatilidade, que produziu vasta obra tanto religiosa quanto profana, em diversos idiomas.

Já a música vocal secular floresceu em formas como o madrigal italiano, a chanson francesa e os villancicos ibéricos. Na França, Claudin de Sermisy (1490-1562) destacou-se por suas chansons de textura mais homofônica e caráter lírico. Na Península Ibérica, Juan del Encina (1468-1529) foi figura-chave na consolidação do villancico, unindo poesia, música e elementos teatrais.

Além dos autores consagrados, muitos compositores anônimos contribuíram para o repertório preservado nos chamados Cancioneros Ibéricos, coletâneas que reúnem obras seculares e sacras dos séculos XV e XVI. Esses cancioneros são testemunhos preciosos da diversidade estilística da riqueza cultural do Renascimento ibérico, revelando a convivência entre tradição popular e sofisticação cortesã.

